

DESTAQUES DA SEMANA

O plantio do **trigo** chegou a 75% das áreas previstas nesta safra. Lavouras implantadas estão em emergência e desenvolvimento vegetativo inicial, com bom estande de plantas e boa sanidade. Em várias regiões, o solo apresentou umidade acima da ideal para a realização da semeadura, somente em pequenas áreas foi possível prosseguir com o plantio. Além disso, as chuvas atrapalharam a atividade em algumas regiões, como a de Caxias do Sul, onde ficou estagnada. No entanto, como ocorreu na região de Soledade e de Ijuí, a ocorrência de chuvas regulares nas últimas semanas favoreceu a germinação, emergência e o desenvolvimento vegetativo inicial de lavouras implantadas. O estabelecimento de algumas lavouras recentemente semeadas poderá ser prejudicado, com possíveis falhas de plantas, devido às fortes chuvas. As temperaturas baixas são importantes para o perfilhamento da cultura, embora tenham retardado a germinação das sementes. Na de Santa Rosa, o acúmulo de água em baixadas e áreas mal drenadas, e a falta de sol tem causado uma coloração mais amarelada nas plantas recém-emergidas. A umidade mais alta preocupa quanto à ocorrência de manchas e outras doenças foliares. A semeadura do trigo deverá se intensificar nesta semana com a melhoria do tempo, pois essa época é considerada a melhor para o plantio por evitar possíveis perdas por geadas em setembro quando ocorre floração do trigo. Na região de Bagé, a perspectiva é de expansão da área em relação à do ano anterior, estimada em aproximadamente 25%, atingindo cerca de 103 mil hectares de cultivo em 2021. As expectativas de área levantadas em maio foram superadas, com a aumento expressivo em parte da Fronteira Oeste, como em Alegrete, onde a área foi triplicada, e a retomada dos cultivos em municípios que não cultivaram no ano anterior, como Dom Pedrito. Lavouras semeadas em maio já receberam aplicação de fungicidas e adubação nitrogenada em cobertura.

Lavouras de **aveia branca** estão todas emergidas em estágio de desenvolvimento vegetativo e com bom estande de plantas na região de Ijuí. Apenas 1% da área cultivada está em início de estágio reprodutivo com a emissão das primeiras panículas. Plantas com boa sanidade e baixa presença de manchas foliares. Na região de Frederico Westphalen, 80% das lavouras se encontram em desenvolvimento vegetativo e 20% em floração. Na região de Santa Rosa, a cultura encontra-se em fase inicial de floração, com bom desenvolvimento. Na de Soledade, as condições climáticas proporcionaram condições adequadas de desenvolvimento vegetativo inicial. Na região de Bagé, a semeadura das lavouras de aveia avançou até 24/06 quando interrompidas pelas chuvas. Os altos volumes precipitados poderão gerar falhas de estabelecimento e processos erosivos nas áreas com uso de grade no cultivo. Nas lavouras já estabelecidas não ocorreram maiores problemas, pois as plantas já possuem bom sistema radicular formado.

As condições climáticas foram pouco propícias à cultura do **morangueiro** na semana que passou, com raros momentos de insolação e frequente alta umidade do ar, imprimindo baixa atividade fotossintética e, conseqüentemente, inexpressivo desenvolvimento das plantas, flores e frutos. A ocorrência de rajadas mais fortes de vento chegou a danificar a estrutura de diversos ambientes protegidos. A produção de frutos foi pequena.

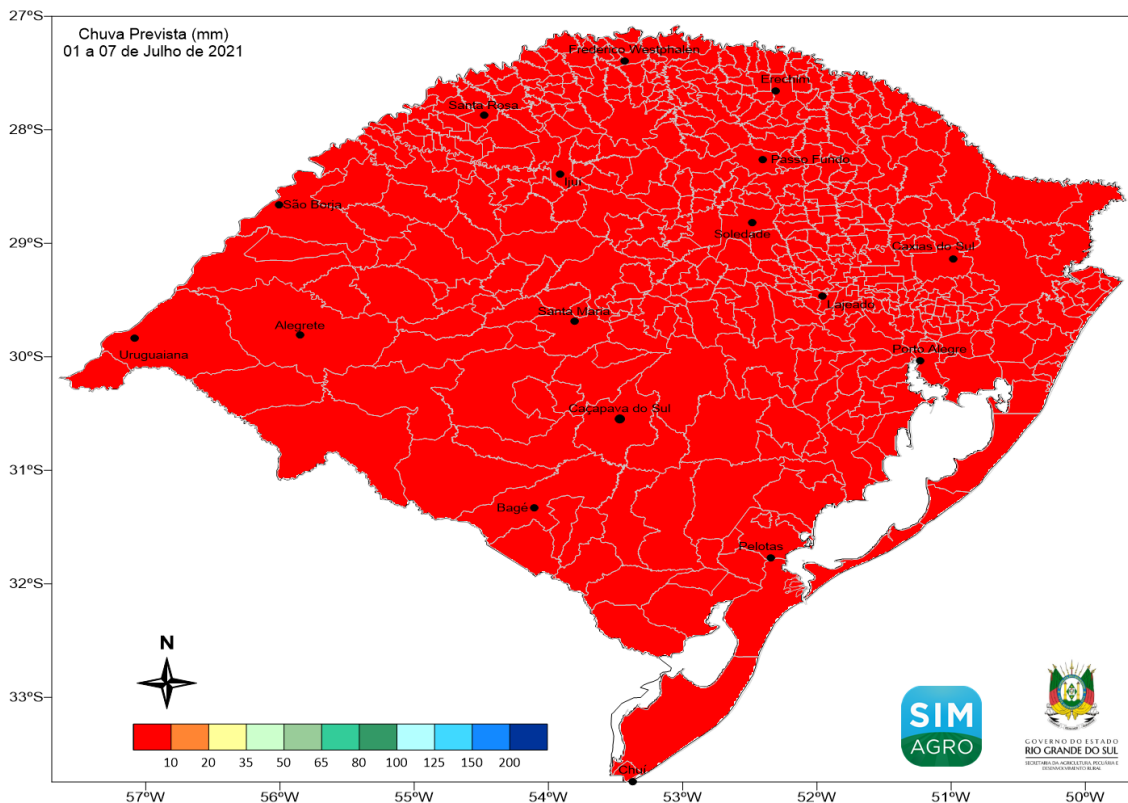
O excesso de chuvas, a baixa insolação e o frio intenso prejudicam as áreas com **pastagens**. Sob tais condições, o campo nativo praticamente não oferta forragem, e até as espécies cultivadas de inverno reduziram a capacidade de rebrote com a falta de radiação solar e o excesso de umidade no solo. A baixa luminosidade nas últimas semanas reduziu o crescimento também das áreas de cereais de inverno para utilização em alimentos conservados – silagem, pré-secado e feno. Na maior parte das regiões, as pastagens com azevém continuam relativamente atrasadas, sem condições de manter carga animal significativa. Em áreas onde a aveia apresentava porte maior, foi observado o acamamento das plantas em função das fortes rajadas de vento.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (01 A 04 DE JULHO DE 2021)

Próximos sete dias permanecerão secos e frios no RS. Na quinta (01/7) e sexta-feira (02), a presença do ar seco e frio manterá as temperaturas baixas, com formação de geadas em diversas regiões. No sábado (03) e domingo (04), o tempo seguirá firme, com formação de nevoeiros ao amanhecer e elevação das temperaturas durante o dia.

TENDÊNCIA (05 A 07 DE JULHO DE 2021)

Entre a segunda (05) e quarta-feira (07), a presença do ar seco favorecerá a ocorrência de grande amplitude térmica, com temperaturas mais baixas e nevoeiros ao amanhecer, e valores próximos de 25°C na maioria das regiões durante o período diurno.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200